

o 15º ciclo de avaliação, compreendido no período de 1º de julho a 31 de outubro de 2023, referente ao processo de Avaliação de Desempenho, conforme anexo único que faz parte desta Portaria.  
 Artigo 2º – O resultado das metas será apresentado pela Comissão de Avaliação através de relatório específico das atividades realizadas.  
 Artigo 3º – A Comissão de Avaliação de Desempenho divulgará através do site do IDEFLOR-Bio (www.ideflorbio.pa.gov.br) as novas metas estabelecidas.  
 NILSON PINTO  
 PRESIDENTE DO IDEFLOR-Bio

**ANEXO**  
**METAS DO 15º CICLO**  
**GRATIFICAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO AMBIENTAL**  
**CICLO: 15º Ciclo Avaliativo Período: 01/07/2023 – 31/10/2023**  
**ANEXO**

METAS INSTITUCIONAIS INFORMADAS PELAS DIRETORIAS		
SETOR	META(S)	DESCRIÇÃO
GABINETE	Realizar dois eventos de capacitação de pessoal envolvendo servidores do IDEFLOR-Bio.	Realização de dois eventos de capacitação de pessoal, do tipo mesa redonda, presencial, envolvendo temas relacionados à atuação do IDEFLOR-Bio.
PROCURADORIA JURÍDICA	Atualização do Manual de Parcerias – PROJUR.	Considerando a promulgação do DECRETO Nº 3.302, DE 29 DE AGOSTO DE 2023 Regulamenta as transferências voluntárias de recursos do Estado do Pará mediante convênios e as parcerias sem transferência de recursos, por meio da celebração de termo de cooperação técnica ou acordo de adesão. Regulamentando o disposto no art. 184 da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, será realizada a atualização da legislação vinculada ao respectivo Manual, assim como será atualizada as minutas das parcerias presentes neste.
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	Roteirização, produção e gravação de vídeos institucionais de 03 (três) Parques Estaduais administrados pelo IDEFLOR-Bio.	As Unidades de Conservação (UC) a serem registradas, são: Parque Estadual do Utinga "Camilo Vianna", em Belém; o Parque Estadual Serra dos Martírios/Andorinhas, em São Geraldo do Araguaia, e o Parque Estadual de Monte Alegre, em Monte Alegre. O material audiovisual será veiculado nas redes sociais (Facebook e Instagram) e no YouTube do Instituto, além de ser utilizado em diferentes ocasiões para divulgar a importância desses espaços, como feiras, exposições, palestras, entre outros eventos.
NÚCLEO DE PLANEJAMENTO ARTICULAÇÃO E PROJETOS ESPECIAIS	Elaborar fluxo interno em relação aos processos eletrônicos de maior incidência recepcionados pelo NUPLAN, indicando as atividades/ procedimentos na condução do processo dentro do setor.	Descrever as fases que compõe os processos eletrônicos de maior incidência recepcionados pelo NUPLAN. Estabelecer/propor procedimentos operacional padrão.
NÚCLEO DE CONTROLE INTERNO	1. Realização de palestra institucional que abordará os procedimentos administrativos relacionados à concessão de diárias e de suprimento de fundos.	Considerando o grande volume de processos administrativos que tratam da concessão de diárias e de suprimento de fundos, julgo pertinente a realização de palestra institucional para abordar tal temática.
	2. Elaboração e disponibilização de fluxogramas administrativos.	Ademais, a fim de melhorar as rotinas administrativas, serão elaborados os fluxogramas de tramitação processual. Por fim, informa-se que tais metas serão desenvolvidas em conjunto com a Diretoria de Gestão Administrativa e Financeira - DGAF.
NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1. Atender, em até 01 (um) dia, 85%, dos chamados criados no sistema GLPI no quadrimestre de avaliação de julho de 2023 a outubro de 2023.	Atendimento dos chamados via sistema, ocasionados por diversas situações, tais como problemas de acesso a rede, dificuldades de operação de sistemas, acessos entre outras funções do suporte deste N.T.I.
	2. Utilização do sistema Tenable para verificar as vulnerabilidades de servidores e máquinas do IDEFLOR-Bio.	Garantir a identificação de vulnerabilidades nos servidores, emissão de relatórios sobre o estado de segurança da infraestrutura, atribuir uma classificação de risco a cada vulnerabilidade encontrada.
NÚCLEO DE GEOTECNOLOGIAS	Aplicação de metodologia de monitoramento e alerta de focos de queimadas nas unidades de conservação estaduais.	Esse monitoramento é realizado com dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) a partir de imagens de satélites que possuem sensores ópticos (operando em uma faixa termal média de 4um) e que estão disponíveis ao INPE. Hoje são utilizadas imagens dos satélites polares: NOAA18, NOAA-19 e METOP-B, as MODIS NASA, TERRA e AQUA, as VIIRS do Suomi-NPP e NOAA-20 e as imagens dos satélites geostacionários GOES-16 e MSG-3. Há atualização nos seguintes horários: 4h30, 10h30, 13h30, 16h30, 19h30, 21h30 e 23h30. Após a atualização é feita a coleta dos dados e quando são detectados "focos de calor" dentro e/ou entorno das unidades de conservação estaduais, o NGEQ gera e fornece relatório para a diretoria e gerência responsável pela área afetada.
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO	Principais aspectos do Estudo Técnico Preliminar, conforme a Nova Lei de Licitações e Contratos nº14.133/2021.	Bate-papo com os responsáveis das Diretorias do IDEFLOR-Bio para esclarecimentos quanto a elaboração do Estudo Técnico Preliminar, conforme Art. 6º, inciso XX da Lei de Licitações e Contratos nº14.133/2021.
ESCRITÓRIO REGIONAL CARAJÁS	Realizar análise quantitativa, através da cartografia, aproveitando das sementes de cacau distribuídas na região de Carajás.	Utilizar a cartografia como ferramenta de apoio a gestão da distribuição de sementes de cacau, contribuindo nas tomadas de decisão para redução de perdas e melhor aproveitamento do material genético.

ESCRITÓRIO REGIONAL XINGU	Formação de agentes multiplicadores em legalização de viveiros e produção de mudas florestais no RENAEM.	Ministrar curso de capacitação para técnicos do setor público e privado em parceria com o IMAFLORA e o Projeto Cacau 2030, para instalação de viveiros e produção de mudas florestais certificadas pelo Registro Nacional de Sementes e Mudas - RENAEM, com o objetivo de formar agentes multiplicadores para atender a demanda de produção de mudas de qualidade registradas no RENAEM, visando a legalização dos produtores e o combate a produção clandestina e os riscos fitossanitários, com destaque na contribuição para o impedimento da chegada da Monilíase, doença que ataca o cacauero, principal cultura da nossa região.
ESCRITÓRIO REGIONAL BAIXO AMAZONAS I	Ação de arborização em uma escola de Ensino Infantil e Médio no município de Santarém.	O Escritório Regional do Baixo Amazonas I objetiva a implementação de arborização no ambiente escolar Maria Eunice Ferreira visando a importância do plantio de árvores para qualidade de vida, produtividade refletido no corpo docente, bem como a melhoria do ar e no conforto térmico associado à umidade do ar e à sombra, consequentemente ecoando no equilíbrio da temperatura através da sombra e da evapotranspiração. Dessa forma, o projeto alcançará a 388 (trezentos e oitenta e oito) alunos e 22 (vinte e dois) funcionários, com aproximadamente 20 (vinte) mudas em prol da comunidade escolar. A conclusão almeja alcançar o período de três meses, a dar início no dia 3 (três) de agosto com término no mês de outubro.
DIRETORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	Treinamento para conhecimento e aplicação dos procedimentos para processos de diárias e suprimento de fundos. Elaboração dos fluxos de tramitação processual.	A meta em questão será desenvolvida conjuntamente com o Núcleo de Controle Interno. 1 - Disponibilização dos fluxos para os servidores, com realização de palestra para conhecimento da sistemática necessária para o regular andamento de processo de concessão de diárias e suprimento de fundos.
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	Instituir os grupos de trabalhos (GT), responsável em acompanhar o processo de revisão/elaboração dos Planos de Manejo das Unidades de Conservação incluídas nos compromissos de governo regionais para 2023.	Eleger na ocasião da reunião do conselho gestor das Unidades de Conservação incluídas no compromisso de governo regional para o ano de 2023, o grupo de trabalho (GT) que irá tratar, enquanto instância de apoio, as estratégias de participação social e a interlocução entre IDEFLOR-Bio (através de sua Comissão de Planos de Manejo - COPLAM) e conselho gestor sobre os procedimentos para revisão/elaboração dos seus respectivos Planos de Manejo. A meta será oficializada por meio de publicação de portaria dos grupos eleitos em Diário Oficial do Estado (DOE) das seguintes Unidades de Conservação: 1. Área de Proteção Ambiental da Ilha do Combu 2. Floresta Estadual - FLOTA do Faro 3. Floresta Estadual - FLOTA Paru 4. Floresta Estadual - FLOTA Trombetas 5. Floresta Estadual - FLOTA do Iriri 6. Área de Proteção Ambiental - APA Triunfo Xingu.
DIRETORIA DE GESTÃO DE FLORESTAS PÚBLICAS DE PRODUÇÃO	Elaboração e envio a PROJUR de Instrução Normativa de Manejo produtos da Sociobiodiversidade.	Elaboração e envio a Procuradoria Jurídica do IDEFLOR-Bio de Instrução Normativa que dispõe sobre os requisitos e procedimentos administrativos para a execução de Manejo extrativista sustentável por comunidades em Florestas Públicas Estaduais.
DIRETORIA DE GESTÃO DA BIODIVERSIDADE	Elaboração e divulgação da cartilha "Fauna Aquática do Pará/ Vamos invadir sua praia: Boto-cinza" que traz recomendações socioeducativas sobre a conservação das populações dos Botos-cinza na Área de Proteção Ambiental (APA) de Algodão/ Maiandea.	A produção da cartilha é um material que será elaborado contendo informações biológicas e técnico-científicas da espécie-alvo Boto-cinza (Sotalia guianensis). Esta será uma ferramenta lúdica que abordará ações de Educação Ambiental com recomendações a cerca de práticas educativas de conservação da espécie contendo informações como fotografias, pinturas, palavra-cruzadas, lendas sobre a espécie, para então serem distribuídas nas escolas das Ilhas de Algodão e Maiandea, como também para o público visitante da ilha durante a "Operação de Educação Ambiental IDEFLOR-Bio nas praias do Estado do Pará". Além de ser um dos produtos que irá ser parte do Relatório Técnico dos resultados finais do Projeto de Monitoramento da captura acidental dos botos-cinza (Sotalia guianensis) na APA de Algodão/ Maiandea e em seu entorno, Pará, Amazônia, Brasil.
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL	Duas palestras de nivelamento sobre o tema "Restauração florestal na mitigação da crise climática e oferta de serviços ecossistêmicos".	Durante a segunda quinzena do mês de setembro de 2023 serão realizadas duas palestras, voltadas para o tema "Restauração florestal na mitigação da crise climática e oferta de serviços ecossistêmicos". A primeira palestra será ministrada pela Drª Joice Ferreira (Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental) e a segunda será ministrada pelo Dr. Rafael Salomão (Professor Pesquisador do Programa de Pós-graduação em Botânica Tropical - UFRA/Museu Paraense Emílio Goeldi), ambos especialistas na área de restauração florestal, tendo como objetivo o nivelamento da equipe técnica do IDEFLOR-Bio a respeito dessa temática.
FUNDO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL	META 1 - Visitar as áreas dos projetos do Escritório Regional Xingu contemplados com recursos do FUNDEFLO.	1 - Acompanhar as ações desenvolvidas pelo Escritório Regional Xingu para a execução dos projetos contemplados com recursos do FUNDEFLO.
	META 2 - Promover apresentação sobre o FUNDEFLO e suas instâncias deliberativas para técnicos do Escritório Regional Xingu.	2 - Promover aos técnicos da Regional Xingu a apresentação de nivelamento do conhecimento do FUNDEFLO e suas instâncias, levando o formulário de projetos e o manual de parcerias do IDEFLOR-Bio.